

BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez
2020

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



O Informativo do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos apresenta as principais atividades desenvolvidas ao longo do mês, considerando os intervalos entre as Reuniões Ordinárias, realizadas sempre na primeira sexta-feira de cada mês.

Editorial: Os 9 que perdemos

mais detalhes
na página 8
deste
informativo



No dia 01/12/2020 completou um ano do massacre de Paraisópolis, no qual 9 jovens entre 14 e 23 anos morreram em razão de intervenção policial no Baile da DZ7, em Paraisópolis, zona sul da cidade de São Paulo. Trata-se de caso emblemático, que demonstra que a violência da polícia é endêmica e estrutural em São Paulo e tem como alvo preferencial a população negra, jovem e periférica. Ao realizar a dispersão do baile, fazendo uso de elastômero, bombas, cassetetes e até de um morteiro (artefato que não compõe o armamento da polícia militar), bem como agredindo individualmente diversos frequentadores, os policiais criaram um cerco de violência em torno de um público desarmado. Neste ambiente de terror e desespero, pessoas fugiram em direção a uma viela, onde foram comprimidas e nove jovens foram mortos por sufocamento (asfixia mecânica indireta).

ATO EM PROTESTO PELAS 9 VÍTIMAS DO MASSACRE DE PARAISSÓPOLIS

EM MEMÓRIA
E POR JUSTIÇA



1 ANO SEM RESPOSTAS

01/12
A PARTIR DAS 16H30



PALÁCIO DOS
BANDEIRANTES,
PORTÃO 2 - SÃO PAULO



*campanha de entidades para as vítimas de Paraisópolis

Desde a data dos fatos, o Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos, em conjunto com o Núcleo da Infância e Juventude, presta assistência jurídica integral aos familiares das vítimas. Neste período de um ano, realizamos o acompanhamento do inquérito policial, contribuindo ativamente com a coleta de provas; estabelecemos parceria com o CAAF (Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da UNIFESP) para análise do inquérito; realizamos diversas reuniões com familiares, Delegado de Polícia, Promotoria e advogados da “Rede Liberdade”, que também atuam no caso de forma pro-bono; bem como formulamos pedido de indenização administrativa à Procuradoria Geral do Estado. Recentemente, iniciamos parceria com o Grupo de Trabalho “FACES do Traumático” do instituto Sedes Sapientiae para viabilizar atendimento psicológico aos familiares das vítimas. Com todas essas ações, o NCDH visa atuar tanto na perspectiva de reparação dos direitos humanos violados, como também assegurar que violações como essa não mais se repitam.



*campanha de entidades para as vítimas de Paraisópolis

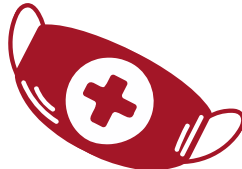
BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



SAÚDE



Reuniões

Acessa SUS

Foram iniciadas as reuniões para expansão do programa Acessa SUS: duas reuniões já foram realizadas entre a coordenação do NCDH e a Assessoria Cível da DPE/SP, a Secretaria Estadual de Saúde e o MP/SP para fixação de cronograma de implementação do programa nas cidades em que houve manifestação de interesse das respectivas Unidades da DPE/SP.

Atuação pré-processual

O NCDH, em conjunto com a Assessoria Cível e o Atendimento Inicial da Capital da DPE/SP, participou de reunião com a juíza Cynthia Thomé do CEJUSC da Fazenda Central e com as Secretarias de Saúde do Estado e do Município, para realinhamento dos fluxos de demandas de saúde na Capital.

Comunidades Terapêuticas

Realizada reunião no dia 18/11/2020 com MPF, MPT, MP/SP e representantes do NCDH e do NEIJ da DPE/SP sobre acolhimento de crianças e adolescentes em Comunidades Terapêuticas.

Uso Medicinal de Cannabis

O NCDH apresentou contrarrazões a Recursos Especial e Extraordinário no HC preventivo impetrado para obtenção de salvo-conduto para cultivo de Cannabis medicinal a jovem com transtorno do espectro autista. Os recursos foram interpostos pelo Ministério Público contra o acórdão do TJSP, favorável ao pedido da Defesa. As peças estão disponíveis no site do NCDH.

DIREITOS CULTURAIS



Tatiana Belons, colaboradora do NCDH, foi convidada a falar no Ciclo de Palestras e Debates “Universidade em Transformação”, organizado pelo Grupo Diálogos Interculturais de Estudos Avançados da USP (IEA/USP) sobre migração, refúgio, exílio e apatridia. Tatiana Belons também participa de reuniões mensais do Conselho Municipal de Imigrantes.

www.universidadeemtransformacao.com

CURSO
DIÁLOGOS INTERCULTURAIS, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE.

PROGRAMAÇÃO

AULA 1	11/11, às 15h – Aspectos linguísticos - Incorporar a língua materna dos estudantes na vida acadêmica: uma transformação necessária
AULA 2	25/11, às 9h – Filosofia intercultural diante dos desafios do mundo atual
AULA 3	02/12, às 13h30 – Culturas em movimento: Ampliando as pesquisas em modos virtuais
AULA 4	04/12, às 17h – Migração haitiana e Trabalho

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

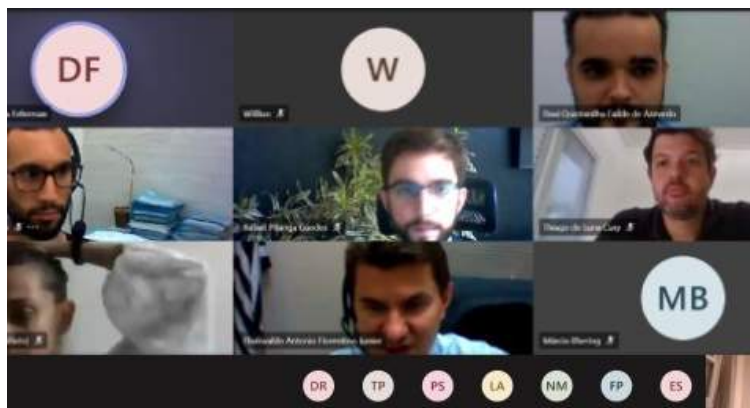
Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



VIOLÊNCIA POLICIAL

Reuniões

O NCDH segue participando de reuniões sobre o tema da violência policial na tentativa de criar alternativas para o enfrentamento da questão: em 16/11/2020 participou de reunião com a Administração da DPE/SP e outros Núcleos Especializados sobre a criação de política institucional de atendimento às vítimas de violência (foto abaixo); em 19/11/2020 participou de reunião solicitada pela Rede de Resistência e Proteção contra o Genocídio, junto com a Administração da DPE/SP e outros Núcleos Especializados; em 24/11/2020 participou de reunião solicitada pelo Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, que apresentou demandas da sociedade civil, em especial quanto ao atendimento das vítimas de violência policial por parte da Defensoria Pública de São Paulo; e em 27/11/2020 participou de reunião sobre a pesquisa “Mortes por homicídios em São Paulo e Salvador: uma análise comparativa das trajetórias e estratégias intersetoriais de enfrentamento”, realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em parceria com a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, na qual foram apresentados os resultados preliminares da pesquisa e realizado debate com os entrevistados. O NCDH pôde anunciar os projetos que estão em curso na DPE/SP para assistência jurídica integral às vítimas. Oportunamente será apresentado o relatório da pesquisa



Capacitação CRAVI

Foi realizada no dia 01/12/2020 capacitação pelo NCDH aos defensores e defensoras que irão atuar no CRAVI.

Você é vítima ou conhece alguma vítima de violência? Saiba que continuamos em Teletrabalho, atendendo vítimas online e por telefone.

11 3291-2624 Ouvidora da Secretaria da Justiça
@cravijustica
cravi@justica.sp.gov.br



Litigância estratégica

► CIDH

O NCDH apresentou petição perante a Comissão Interamericana de Direitos Humanos em caso que discute a criminalização do desacato, apresentando dados quantitativos que demonstram a realidade do Brasil. [Clique aqui para ter acesso à peça](#)

► ADI 6134

Em 12 de novembro, o NCDH formulou, em parceria com o NUDEM, pedido de ingresso como amicus curiae na ADI 6134, que trata da inconstitucionalidade do Decreto nº 9.785/2019, com as alterações promovidas pelo Decreto nº 9.797/2019, que regulamenta a Lei nº 10.826/2003, o Estatuto do Desarmamento.

BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de
**Cidadania e
Direitos Humanos**



A ADI 6134 foi proposta pelo PSOL para declarar a inconstitucionalidade dos referidos atos do Executivo.

Em seu pedido de ingresso como amigo da Corte, os Núcleos Especializados ressaltaram a insegurança jurídica gerada pela edição sucessiva dos decretos regulamentares pelo Governo Bolsonaro, que, desde o início de 2019, já editou 11 decretos (seis dos quais continuam em vigor). Já tramitam no Supremo Tribunal Federal outras quatro ações questionando estes decretos regulamentares (ADI 6466; ADPF 586; ADI 6139; ADPF 581).

[Clique aqui para ter acesso à peça.](#)

► TACS DAS COOPERATIVAS

O NCDH, a convite da Dra. Alexandra Faccioili Martins, Promotora de Justiça do GAEMA PCJ Piracicaba, vem participando nos últimos três meses de reuniões virtuais para a celebração de dois Termos de Ajuste de Conduta, um com o Município de Santa Bárbara d' Oeste e outro com Charqueada, visando à contratação das cooperativas de catadores existentes naquelas cidades, para a realização da coleta seletiva. Com a contratação, que será de doze meses, prorrogáveis, as cooperativas serão remuneradas mensalmente pelo município para a prestação do serviço público de coleta seletiva, nas modalidades porta a porta e nos ecopontos, e de educação ambiental. Além disso, os municípios disponibilizarão a infraestrutura necessária, como galpões de triagem com condições adequadas de trabalho.

As reuniões também contaram com as participações da Dra. Marcela Dória, do Ministério Público do Trabalho; de representantes das cooperativas e do Comitê de Catadores de Piracicaba e Região, Ednalva Inês Corrêa Souza e Célia Carlinda. Aproximadamente, 80 catadores trabalham nas cooperativas e extraem da coleta seletiva sua fonte de renda. As metas municipais incluem que, até o final dos doze meses iniciais do contrato, em torno de sessenta toneladas de materiais possam ser coletadas por mês pelos catadores e, portanto, reinseridos no ciclo de vida dos produtos, mediante reaproveitamento e reciclagem.

SOCIOAMBIENTAL



► EVENTO

Paulo Fernando Esteves de Alvarenga II, defensor público colaborador do NCDH, organizou evento no último dia 18 de novembro para reunir o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e Defensores Públicos de diversos Estados que atuam na temática de resíduos sólidos.





CRACOLÂNDIA

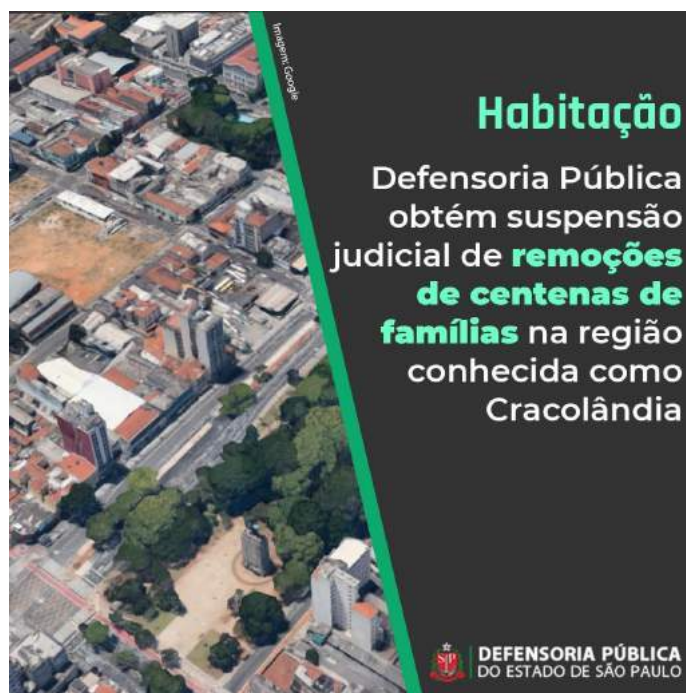
Reuniões

Realizadas reuniões de articulação para ações na região da Cracolândia, visando o enfrentamento da questão de forma estratégica e coordenada: em 9/11/2020, o NCDH reuniu-se com a Witness Brasil para tratar de filmagens de violações de direitos; e, em 12/11/2020, o NCDH organizou reunião com representantes de diversas organizações: Conectas Direitos Humanos, Centro Gaspar Garcia, Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas, LabCidade e Observatório de Remoções, Nucleo de Defesa dos Direitos Humanos da População em situação de rua, Plataforma Brasileira de Política de Drogas, CAAF (Unifesp), UFABC, NEV-USP, É de lei, Conselho Gestor da Zeis 3, Instituto Pólis, USP e Witness, para estruturar um plano de ação para a região.

Ação Judicial: suspensas remoções pela Prefeitura

Decisão recente reafirma proibição de remoções compulsórias na região da Cracolândia, após novo pedido dos Núcleos Especializados de Cidadania e Direitos Humanos e de Habitação e Urbanismo. Em maio de 2017, uma megaoperação policial realizada na região da Luz levou a graves violações de direitos das pessoas moradoras e comerciantes das quadras 37 e 38 do bairro de Campos Elíseos, bem como das pessoas em situação de rua moradoras ou frequentadoras da região conhecida como Cracolândia. Na época, foi ajuizada cautelar pela DPE/SP e deferido pedido liminar para impedir que o Município promovesse a remoção compulsória de pessoas sem lhes disponibilizar alternativas habitacionais, assistenciais e de saúde. A liminar foi confirmada em sentença e mantida pelo TJSP. O Município interpôs Recurso Especial (ainda pendente de julgamento) e, em julho deste ano, anunciou que realizaria a remoção das famílias das quadras 37 e 38.

Em setembro, o NCDH e o NEHAURB deram início ao cumprimento provisório da sentença, a fim de impedir a remoção pretendida até o cadastramento de todas as pessoas que atualmente vivem no local, para fins de atendimento em saúde, assistencial e habitacional, tendo sido requerida, ainda, a apresentação de plano, pela Prefeitura, que demonstre qual tipo de atendimento será ofertado a cada família, individualmente. O Município impugnou os pedidos da DPE/SP e nova manifestação foi apresentada pelo NCDH e NEHAURB. Em 30 de novembro de 2020, foi proferida decisão impedindo que o Município promova novas remoções no local até que atendidas todas as condições fixadas judicialmente, conforme pedido da DPE/SP. [Clique aqui para ter acesso à peça.](#)



BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



POP RUA

Atendimentos Itinerantes

➤ Largo Treze de Maio

Pessoas em situação de rua foram atendidas pela Defensoria Pública do Estado no Largo Treze de Maio no dia 13 de novembro de 2020, em atendimento itinerante organizado pelo NCDH, que contou com a participação dos defensores inscritos na atividade de especial dificuldade (PopRua), Pedro Ribeiro Augustini Feilke e Felipe Balduino Romariz, além dos três coordenadores do NCDH, Davi Quintanilha Failde de Azevedo, Fernanda Penteadó Balera e Letícia Marquez de Avelar e do sociólogo do CAM do NCDH, Wilherson Carlos Luiz.



➤ Núcleo de Convivência Bela Vista

Em 03/12/2020 o NCDH realizou atendimento pop rua itinerante no Núcleo de Convivência Bela Vista, onde foram atendidas aproximadamente 50 pessoas em situação de rua.

Participaram do atendimento itinerante os três coordenadores do NCDH (Davi Quintanilha, Fernanda Balera e Letícia Avelar); o sociólogo do CAM do NCDH (Wilherson Carlos Luiz); os defensores inscritos na atividade de especial dificuldade pop rua: Betânia Bonfa, Surraily Youssef e Alessandra Regina Januário Cintra; bem como o defensor Pedro Feilke.

BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos



POP RUA

Seminários

Em 19 de novembro, o NCDH participou do Seminário "A teimosia em Sobreviver - Como enfrentar as violações de Direitos das Pessoas em Situação de Rua?", com fala do coordenador Davi Quintanilha. Também participaram do seminário: Fransérgio Goulart (Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial - RJ), Anderson Lopes de Miranda (Coordenação Municipal da PSR do MNPR SP), Eduardo Valério (MP/SP - Direitos Humanos e Inclusão Social); Rildo Marques (Núcleo de Movimentos Sociais e Pop Rua/Comissão de Direitos Humanos OAB/SP) e Maria Cristina Bove (Fórum Nacional da População em Situação de Rua - FNPR). [Clique aqui para assistir o evento.](#)

Capacitação

- Wilherson Carlos Luiz, sociólogo do NCDH, proferiu palestra no curso de capacitação continuada de servidores, com o tema "Viver na Rua: Reflexões em tempos de pandemia. Fortalecendo Redes e os direitos da população da rua", realizado no dia 23 de novembro de 2020.
- No dia 27 de novembro de 2020 foi realizada capacitação pelo NCDH, representado pelo coordenador Davi Quintanilha e pelo agente Wilherson, aos defensores e defensoras que passaram a realizar a atividade de atendimento à população em situação de rua.

A teimosia em sobreviver

Como enfrentar as violações de Direitos das Pessoas em Situação de Rua?

19 de novembro - 10h

O DESAFIO DA DEFESA DE DIREITOS E NOVAS FORMAS DE ENFRENTAMENTO
QUALIFICAÇÃO DAS DENÚNCIAS, ATENDIMENTO, PROVAS, PROCESSOS, ATENDIMENTO
NA DEFENSORIA, MINISTÉRIO PÚBLICO E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS

Acompanhe pelos Canais:

Rua de Comunicação - youtube.com/redeuadecomunicacao

Clinica Luiz Gama - youtube.com/cdluizgama

Tv Rua - youtube.com/channel/UCcBxKf4UKXSYgYKHv6Dg



23 NOV 2020
a 5 ABR 2021

VIVER NA RUA:
REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA.
FORTALECENDO REDES E OS
DIREITOS DA POPULAÇÃO DE RUA

Horário dos eventos: 19h às 21h

DIA 23 NOV DE 2020
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E O ACOLHIMENTO
INSTITUCIONAL: "Quem merece a vaga fixa?"
Wilherson Carlos Luiz - Sociólogo - Agente de Defensoria na
Defensoria Pública do Estado de São Paulo

DIA 14 DEZ DE 2020
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E SAÚDE MENTAL:
Direitos, manejo e desafios profissionais
Teresa Cristina Endo - Docente do curso de Psicologia da PUC-SP.

DIA 01 FEV DE 2021
REDE INTERSETORIAL E POLÍTICAS PÚBLICA PARA
AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: Questão social
e aspectos da pobreza
Aldaiza Sposati - Professora titular do Programa de Estudos Pós-
Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São
Paulo - PUCSP

DIA 01 MAR DE 2021
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E
INTERSECCIONALIDADE: Racismo e questões
de gênero
Erica Malunginho (a confirmar) - Deputada Estadual de
São Paulo

DIA 05 ABR DE 2021
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E
POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES: Avaliação e
fechamento do curso
Anderson Lopes Miranda - Coordenador Municipal do
Movimento Nacional das Pessoas em Situação de Rua
Antonio Euzébio Filho - Professor do Departamento de
Psicologia Social da Universidade de São Paulo - USP
Camila Cristina dos Santos - Assistente Social - Agente de
Defensoria na Defensoria Pública do Estado de São Paulo

[Inscreva-se aqui](#)

Inscrições até 23/11 às 14h. O convite para
participação será enviado apenas aos inscritos.
*O curso terá 5 encontros, as inscrições
devem ser feitas a cada encontro.

O evento será transmitido ao vivo
pela plataforma Google Meets



BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



POP RUA

Maternidade



Em 24 de novembro, o NCDH, por seu coordenador Davi Quintanilha, participou da mesa de abertura do evento "Maternidades e Vulnerabilidades - efetivando os direitos e fortalecendo a rede de proteção de mães e bebês", organizado pelos Núcleos Especializados da Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, da Infância e Juventude e de Cidadania e Direitos Humanos, onde ocorreu o lançamento da cartilha voltada às/aos profissionais que atendem famílias, mulheres mães e bebês que estão em situação de vulnerabilidade.

[Clique aqui para assistir o evento.](#)



No dia 13 de novembro, o coordenador do NCDH, Davi Quintanilha, concedeu entrevista para a **Veja-SP** sobre políticas públicas para a população em situação de rua, publicada na reportagem intitulada "Boas ideias para que São Paulo reaja na retomada". [Clique aqui para acessar a entrevista.](#)

veja São Paulo

CULTURA | CIDADES | COMER & BEBER | MENU COMER & BEBER | COMIDA & BEBIDA | ACHADOS ELO | COLUMNISTAS

Cidades

Boas ideias para que São Paulo reaja na retomada

A Vejinha ouviu especialistas e colheu as respostas dos candidatos mais bem colocados nas pesquisas sobre 12 temas como creches, tecnologia e minhocão

Por Redação VEJA São Paulo atualizado em 12 nov 2020, 12h12 - Publicado em 12 nov 2020, 09:00

Missão do CNDH

O CNDH realizou missão a São Paulo sobre direitos da população em situação de rua e, na oportunidade, reuniu-se com a Defensoria Pública de São Paulo (estavam presentes o Defensor Público Geral, o 1º Subdefensor Público Geral e o coordenador do NCDH, Davi Quintanilha) e convocou a sociedade civil para

uma reunião, que se realizou em 1º de dezembro de 2020. O presidente do CNDH, Defensor Público da União, Renan Sotto Mayor, ressaltou a relevância da Resolução nº 40/CNDH, que cuida dos direitos



humanos das pessoas em situação de rua e informou que, até o final do ano, será apresentado relatório com recomendações.

BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



UM ANO DE PARAISÓPOLIS

No último dia 1º, o massacre de Paraisópolis completou um ano. Em 1º de dezembro de 2019, nove jovens foram mortos e outros doze ficaram feridos durante o Baile da DZ7, em Paraisópolis, após ação da Polícia Militar. As investigações do caso ainda não foram concluídas e os familiares ainda esperam por um desfecho. Durante o mês de novembro, o NCDH seguiu acompanhando os andamentos do Inquérito Policial, fez diversas reuniões com os familiares das vítimas e realizou, por seus três coordenadores, o monitoramento in loco do protesto ocorrido no dia 01/12/2020 em frente ao Palácio dos Bandeirantes.



O NCDH concedeu entrevistas para diversos veículos de comunicação e publicou artigo no El País, confira:

[Clique aqui para ver na Folha de São Paulo.](#)

[Clique aqui para ver no G1 SP.](#)

[Clique aqui para ver no GloboPlay.](#)

[Clique aqui para ver no Jornal da Gazeta.](#)

[Clique aqui para ver na Veja SP.](#)

[Clique aqui para ver na Carta Capital.](#)

[Clique aqui para ver o artigo no El País.](#)



G1

SÃO PAULO

Defensoria pede para governo de SP indenizar famílias de mortos em ação da PM em baile funk de Paraisópolis; caso completa 1 ano

Pedido foi feito para 8 das 9 vítimas porque Defensoria não localizou parentes de uma delas. 31 PMs são investigados por mortes em festa em comunidade na Zona Sul em 1º dezembro de 2019. Governo diz aguardar conclusão do inquérito para analisar indenizações.

BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



PRÓXIMOS EVENTOS

TRADUÇÃO DOS COMENTÁRIOS GERAIS DA ONU

Os Núcleos Especializados de Direitos Humanos e de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM), em parceria com a Clínica de Direito Internacional dos Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (CDIDH - FDUSP), realizarão, no próximo dia 10 de dezembro às 10h, o lançamento da tradução das recomendações gerais do Comitê de Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (CEDAW, por sua sigla em inglês). O evento será transmitido no canal do Youtube da Defensoria Pública de São Paulo: [Clique aqui para acessar o canal.](#)



No início de 2020, as traduções foram sobre os **Comentários Gerais do Comitê sobre a Eliminação da Discriminação Racial**, com colaboração do NCDH, do NUDDIR e da CDIDH-FDUSP. [Clique aqui para acessar a publicação.](#)



10h MESA DE ABERTURA

Mara Renata da Mota Ferreira - 2ª Subdefensora Pública Geral

Paula Sant Anna Machado de Souza - Defensora Pública Coordenadora do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres

Leticia Marquez de Azeiteiro - Defensora Pública Coordenadora Auxiliar do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos

Surrailly Fernandes Yousef - Defensora Pública - Mestranda na FDUSSP - Coordenadora da Clínica de Direito Internacional dos Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Pós-Graduação

RECOMENDAÇÕES CEDAW E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

10h15 **Silvia Pimentel** - Professora Dra. de Direito da PUCSP, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade, Integrante do Comitê CEDAW da ONU de 2005 - 2016 e sua Presidente em 2011 e 2012. Co-fundadora do CIADDM

Debatadora: Nádia Corêa Monte (Defensora Pública Coordenadora Auxiliar do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres)

10h40

Angela Pires Terto - Doutora em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pela Universidade de Brasília. Pós-graduação em Direito pela Universidade de Brasília, especialização em Direitos Humanos e Processos de Democratização pela Universidade do Chile. Mestrado em Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Humanitário pela Universidade de Essex, Reino Unido.

Debatadora: Fernanda Pretinho Balera (Defensora Pública Coordenadora Auxiliar do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos)

11h05

André de Carvalho Ramos - Professor da Faculdade de Direito da USP (Largo São Francisco), Procurador Regional da República. Foi Secretário de Direitos Humanos da Procuradoria-Geral da República (2017-2019). Supervisor acadêmico da Clínica de Direito Internacional dos Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Debatadora: Raquel da Cruz Lima - Doutoranda da FDUSSP - Coordenadora da Clínica de Direito Internacional dos Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Pós-Graduação)

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CDIDH - FDUSP

NUDEM

NCDH

NUDDIR

NUDECON

NUDEP

NUDEJ

NUDEURB

NUDEI

NUDEH

NUDEA

NUDEB

NUDEC

NUDED

NUDEE

NUDEF

NUDEG

NUDEH

NUDEI

NUDEJ

NUDEK

NUDEL

NUDEM

NUDEN

NUDEO

NUDEP

NUDEQ

NUDER

NUDES

NUDET

NUDEU

NUDEV

NUDEW

NUDEX

NUDEY

NUDEZ

NUDEAA

NUDEAB

NUDEAC

NUDEAD

NUDEAE

NUDEAF

NUDEAG

NUDEAH

NUDEAI

NUDEAJ

NUDEAK

NUDEAL

NUDEAM

NUDEAN

NUDEAO

NUDEAP

NUDEAQ

NUDEAR

NUDEAS

NUDEAT

NUDEAU

NUDEAV

NUDEAW

NUDEAX

NUDEAY

NUDEAZ

NUDEBA

NUDEBB

NUDEBC

NUDEBD

NUDEBE

NUDEBF

NUDEBG

NUDEBH

NUDEBI

NUDEBJ

NUDEBK

NUDEBL

NUDEBM

NUDEBN

NUDEBO

NUDEBP

NUDEBQ

NUDEBR

NUDEBS

NUDEBT

NUDEBU

NUDEBV

NUDEBW

NUDEBX

NUDEBY

NUDEBZ

NUDECA

NUDECB

NUDECC

NUDECD

NUDECE

NUDECF

NUDECG

NUDECH

NUDECI

NUDECJ

NUDECK

NUDECL

NUDECM

NUDECN

NUDECO

NUDECP

NUDECQ

NUDECR

NUDECS

NUDECT

NUDECU

NUDECV

NUDECW

NUDECX

NUDECY

NUDECZ

NUDEDA

NUDEDB

NUDEDC

NUDEDD

NUDEDE

NUDEDF

NUDEDG

NUDEDH

NUDEDI

NUDEDJ

NUDEDK

NUDEDL

NUDEDM

NUDEDN

NUDEDO

NUDEDP

NUDEDQ

NUDEDR

NUDEDS

NUDEDT

NUDEDU

NUDEDV

NUDEDW

NUDEDX

NUDEDY

NUDEDZ

NUDEEA

NUDEEB

NUDEEC

NUDEED

NUDEEE

NUDEEF

NUDEEG

NUDEEH

NUDEEI

NUDEEJ

NUDEEK

NUDEEL

NUDEEM

NUDEEN

NUDEEO

NUDEEP

NUDEEQ

NUDEER

NUDEES

NUDEET

NUDEEU

NUDEEV

NUDEEW

NUDEEX

NUDEEY

NUDEEZ

NUDEFA

NUDEFB

NUDEFC

NUDEFD

NUDEFE

NUDEFG

NUDEFH

NUDEFI

NUDEFJ

NUDEFK

NUDEFL

NUDEFM

NUDEFN

NUDEFO

NUDEFOP

NUDEFOS

NUDEFOT

NUDEFU

NUDEFV

NUDEFW

NUDEFX

NUDEFY

NUDEFZ

NUDEGA

NUDEGB

NUDEGC

NUDEGD

NUDEGE

NUDEGF

NUDEGG

NUDEGH

NUDEGI

NUDEGJ

NUDEGK

NUDEGL

NUDEGM

NUDEGN

NUDEGO

NUDEGOP

NUDEGOS

NUDEGOT

NUDEGU

NUDEGV

NUDEGW

NUDEGX

NUDEGY

NUDEGZ

NUDEHA

NUDEHB

NUDEHC

NUDEHD

NUDEHE

NUDEHF

NUDEHG

NUDEHH

NUDEHI

NUDEHJ

NUDEHK

NUDEHL

NUDEHM

NUDEHN

NUDEHO

NUDEHOP

NUDEHOS

NUDEHOT

NUDEHU

NUDEHV

NUDEHW

NUDEHX

NUDEHY

NUDEHZ

NUDEIA

NUDEIB

NUDEIC

NUDEID

NUDEIE

NUDEIF

NUDEIG

NUDEIH

NUDEIJ

NUDEIK

NUDEIL

NUDEIM

NUDEIN

NUDEIO

NUDEIOP

NUDEIOS

NUDEIOT

NUDEIU

NUDEIV

NUDEIW

NUDEIX

NUDEIY

NUDEIZ

NUDEJA

NUDEJB

NUDEJC

NUDEJD

NUDEJE

NUDEJF

NUDEJG

NUDEJH

NUDEJI

NUDEJJ

NUDEJK

NUDEJL

NUDEJM

NUDEJN

NUDEJO

NUDEJOP

NUDEJOS</

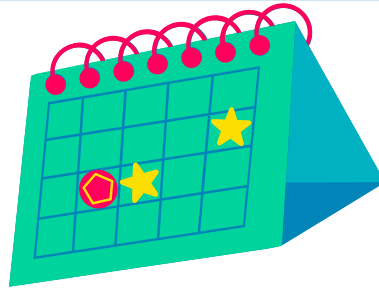
BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos



PRÓXIMOS EVENTOS



O NCDH realizará o evento Defesa dos Direitos Humanos em tempos de pandemia, que será transmitido pelo [canal YouTube](#) da Defensoria Pública de São Paulo, no dia 10 de dezembro, a partir das 18h.

Na próxima sexta-feira, dia 11/12/2020, das 9h30 às 11h, acontecerá o evento “Estudo do caso Fernandez Pietro y Tumbeiro vs. Argentina: parâmetros do Sistema Interamericano para abordagem policial”, resultado de uma parceria entre o NCDH e o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD).



DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

18H

ABERTURA E LANÇAMENTO "CADERNO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS" - Defensoria Pública Geral e Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos.

[Clique aqui](#)

Não há necessidade de inscrições prévias. O evento será transmitido pelo Canal Youtube da Defensoria Pública de São Paulo

18H10



GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Prof. Deisy Ventura
Professora Titular de Ética da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP). Chefe do Departamento de Saúde Ambiental e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Global e Sustentabilidade.

18H40



FIQUE EM CASA? DESAFIOS DA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Pe. Julio Lancellotti
Pároco da igreja São Miguel Arcanjo e coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de São Paulo, pedagogo e Doutor Honoris Causa pela Universidade São Judas Tadeu e pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

19H10



VIOLENCIA INSTITUCIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Sheila de Carvalho
Advogada de direitos humanos, da Uneafro Brasil e Coalizão Negra por Direitos. Em 2020 foi premiada pela ONU como uma das pessoas afrodescendentes mais influentes do mundo.

19H40

PERGUNTAS E DEBATES

20H

ENCERRAMENTO

Revisão por parte do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos, Núcleo de Estudos de Políticas de São Paulo - 2020, em colaboração. As opiniões e comentários são de exclusiva responsabilidade dos participantes, não representando necessariamente a posição institucional do NCDH ou da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

ESTUDO DE CASO E LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA:
ESTUDO DO CASO FERNANDEZ PRIETO & TUMBEIRO VS. ARGENTINA: PARÂMETROS DO SISTEMA INTERAMERICANO PARA ABORDAGEM POLICIAL

11
12
2020

O evento será transmitido ao vivo pela plataforma **Microsoft Teams**

[Inscreva-se aqui](#)

Inscrições até 10/12 às 15h. O convite para participação será enviado apenas aos inscritos.

- 10h **Abertura e apresentação da versão traduzida da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos**
- 10h10 **Mariano Fernández Valle**
Defensoria General de la Nación Argentina, a cargo del Programa para la Aplicación de Instrumentos de Derechos Humanos
- 10h40 **Thiago Amparo**
Professor da FGV Direito SP e da FGV Relações Internacionais
- 11h **Marina Dias**
Diretora Executiva do IDDD
- 11h10 **Debates**
Debatedores: representantes do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos e do Núcleo de Diversidade e Igualdade Racial da Defensoria Pública de São Paulo
- 11h30 **Encerramento**

Este é um evento de caráter informativo, não constitui recomendação de qualquer natureza. O conteúdo aqui publicado é de caráter informativo e não constitui recomendação de qualquer natureza. O conteúdo aqui publicado é de caráter informativo e não constitui recomendação de qualquer natureza.

BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



PARA LER, VER E OUVIR

PARA OUVIR

O Podcast "Cara Pessoa" fruto de uma parceria da Conectas com a Folha de São Paulo discute os desafios dos direitos humanos na prática. O episódio "O motor da violência policial" mostra o ciclo vicioso do fenômeno da violência policial no Brasil, que começa com as violações de direitos humanos sofridas pelos próprios policiais e que gera violações de direitos humanos por parte dos policiais.

Disponível em: [Clique aqui para ouvir.](#)



O episódio "Servir a quem, proteger o quê?" do podcast Revoar", do LAUT, o Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo. Este segundo episódio trata do funcionamento do sistema de justiça criminal no Brasil e sobre como as pessoas negras aparecem sempre como as mais desfavorecidas, sendo as que mais são presas, mortas e injustamente condenadas. [Clique aqui para ouvir.](#)

PARA LER

A ARTIGO 19, na campanha #LivreParaProtestar, lançou o caderno "Exercendo o direito de protesto", que reúne informações para quem está na linha de frente, mobilizando seu direito de expressão e manifestação para reivindicar outros direitos fundamentais, bem como destaca a perpetuação de violações nesse campo no Brasil. A publicação aborda aspectos jurídicos e de segurança física e comunicacional; estratégias para registrar violações ao direito de protesto, quando possível; e também indica cuidados necessários a serem tomados antes, durante e após um protesto. [Clique aqui para ler.](#)

PARA VER



O filme "Os 7 de Chicago" (Netflix) trata de uma grande manifestação ocorrida em Chicago, no ano de 1968, e da violenta repressão policial. Embora o acontecimento retratado tenha ocorrido há mais de 50 anos, ele permanece atual e trás reflexões sobre liberdade de expressão, racismo institucional e violência policial.



BOLETIM INFORMATIVO

06/nov - 04/dez

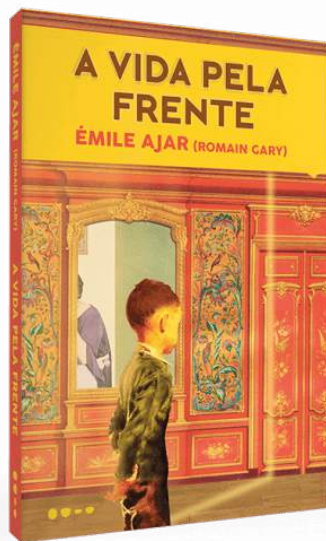
Núcleo Especializado de
**Cidadania e
Direitos Humanos**



PARA LER



O livro "A vida pela frente", de Émile Ajar, narra a história de Momo, o protagonista que, apesar da pouca idade tem vivências e dificuldades de adulto. O pequeno, de descendência mulçumana, é criado por Madame Rosa, uma judia sobrevivente de Auschwitz e ex-prostituta. A história ressalta a importância do afeto e da solidariedade, independente de diferenças étnicas e culturais.



O livro "Audiências de custódia: percepções morais sobre violência policial e quem é vítima", de Ana Luíza Bandeira, analisa como o sistema de justiça silencia os suspeitos e pouco combate a violência policial nas audiências de custódia.

COMISSÃO DO BOLETIM

Bruna Sueko Higa de Almeida
Giulia Novaes Poli
Larissa França Ferraz
Maria Carolina Cavalcante Flores Gachido
Sabrina Lívia Dassan



EQUIPE DO NÚCLEO

Coordenação

Davi Quintanilha Failde de Azevedo
Fernanda Penteado Balera
Leticia Marquez de Avelar

Centro de Atendimento Multidisciplinar

Mathias Vaiano Glens - psicólogo
Wilherson Carlos Luiz - sociólogo

Equipe Administrativa

Rafael Alves de Moura - oficial
Tatiane Medeiros Cruz - oficial
Geovanna de Souza Ribas - estagiária

Defensoras/es Integrantes

Adriana do Carmo Rios dos Santos
Caio Jesus Granduque José
Cecilia Nascimento Ferreira
Daniela Batalha Trettel
Fabricio Pereira Quintanilha
Gustavo Siqueira Marques
Leandro de Castro Gomes
Marcelo Dayrell Vivas
Mariana Borgheresi Duarte
Mariela Moni Marins Tozetto
Paulo Fernando Esteves de Alvarenga II
Rafael Alvarez Moreno
Rafael Galati Sabio
Rafael Lessa Vieira de Sa Menezes
Tatiana Belons Vieira
Tatiane Bottan
Vitor Ortiz Amando de Barros.

Advogadas Voluntárias

Giulia Novaes Poli
Larissa França Ferraz
Mariana Coimbra Carvalho
Marina de Almeida Magalhães

Estagiárias/os de Direito

Bruna Sueko Higa de Almeida
Gabrielle Cristina Rubira
Giovana Silva de Freitas
Guilherme do Amaral Montanha
João Augusto Cataldo de Toledo
Maria Carolina Cavalcante Flores Gachido
Maria Gabriela Soares Nuñez
Sabrina Lívia Dassan